

## **A PEQUENA SEREIA: UMA ANÁLISE DO TEASER DA NOVA**

### **LIVE ACTION DA DISNEY**

Flora Caroline Amaral Carvalho

Flora Caroline Amaral Carvalho, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja

Denise Aristimunha de Lima, docente, Universidade Federal do Pampa

Mérli Leal Silva, docente, Universidade Federal do Pampa

E-mail primeiro autor- floracarvalho.aluno@unipampa.edu.br

A falta de representatividade negra em produções audiovisuais trouxe diversos efeitos negativos. “Pensar em feminismo negro é justamente romper com a cisão criada numa sociedade desigual”(Berth, 2018). Durante muito tempo, pessoas negras não se viam em papéis de destaque em produções audiovisuais: “Uma mulher negra no poder incomoda muita gente, repúdio ao blackface ”(Ribeiro, 2019). Em um momento da história do audiovisual, quando se precisava representar pessoas negras usavam atores/atrizes brancos com rostos pintados de tinta preta. O pior acontecia em desenhos animados onde praticamente não havia nenhum personagem negro. em 2009, foi lançado o desenho A Princesa e o Sapo, como a primeira protagonista negra da Disney, Tiana. O intuito deste trabalho é analisar a recepção, através dos tweets com comentários ao teaser da live action da Pequena Sereia, no perfil do Almanaque Disney (@almanaquedisney), no teaser publicado no dia 9 de setembro de 2022.” A quantidade de visualizações somente no perfil Almanaque Disney foi 26,3 milhões, 1.535 compartilhamentos com comentários 7.336 curtidas até a data 13 de outubro de 2022). Este trabalho se justifica pela relevância da produção audiovisual, na medida em que a atriz negra Halle Bailey está ocupando uma posição de protagonista (Ariel), que é geralmente representada por atrizes brancas.

As autoras que serviram de referência para a discussão são Ribeiro (2019) e Berth (2018), para abordar representatividade, empoderamento e preconceito racial. A metodologia tem abordagem qualitativa, pois visa analisar os comentários do teaser da nova live action; de como os usuários se manifestam nas redes. Para este trabalho compartilhamos alguns comentários com diferentes perspectivas sobre a live action: “ta bonito eu pessoalmente gostei msm tendo sido uma das pessoas q antigamente n havia gostado da escolha da atriz, mas eu real gostei agr e ela é bem delicada e fofa igual a ariel”(@twsmoo) neste comentário positivo é possível enxergar o quanto foi de agrado do público a escolha da atriz para o papel. Neste outro comentário já é possível ver o contrário do anterior: “a sereia é pequena e a bilheteria também vai” (@snydercareca). Alguns dos usuários permanecem em oposição sobre

a escolha, causando um questionamento se faria diferença a atriz ser negra ou não, até porque sereias não existem não é mesmo? “Os efeitos das imagens negativas do negro são traçados em como eles operam em grandes instituições sociais, como a família, grupos de pares e escolas” (Berth, 2018). Ou seja, a representatividade da personagem é importante socialmente para que seja visto que pessoas negras também podem obter papéis de grande destaque: “Isso aqui tá bonitão. O que mais me deixa com expectativa pra esse filme é ver todas as cenas no fundo do mar que devem estar belíssimas!! E olha a voz dessa menina...

Eu já tava esperando algo bom pelo que diziam dela” (@ShindouTakutoll). Alguns dos comentários positivos no qual traz a animação do público para assistir ao teaser da live action: “TÔ TODO ARREPIADOOO n vou querer saber quem tiver do meu lado na sessão, mas EU VOU CANTAR PARTE DO SEU MUNDO GRITANDOOOOO e me acabando de chorar” (@Caiiofelix). “MEU DEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEUS EU TO TODA ARREPIADA DE VERDADE ARIELLLLLLLL EU TE AMOOOOO O VOZEIRÃO MEU DEUS DO CEU” (@golfinhy). Nesse comentário o internauta se mostra empolgado com o lançamento e deslumbrado com a voz da atriz protagonista (Halle bailey). Observa-se que há mais comentários positivos do que negativos sobre o lançamento do filme e que eles reforçam o empoderamento e representatividade de pessoas negras em papéis de grande notoriedade, “Empoderamento como teoria está estritamente ligado ao trabalho social de desenvolvimento estratégico e recuperação consciente das potencialidades de indivíduos vitimados pelos sistemas de opressão, e visa principalmente a libertação social de todo um grupo, a partir de um processo amplo e em diversas frentes de atuação”(Berth, 2018).. A partir da interpretação desses comentários, observa-se a importância da representatividade de protagonistas negras no audiovisual.

**Agradecimentos:** Gostaria de agradecer a todas as mulheres negras que antes de mim lutaram para eu estar em uma universidade federal, produzindo sobre meu povo e minha ancestralidade. Principalmente as minhas queridas orientadoras, [Merli Leal Silva](#) e [Denise Aristimunha de Lima](#) que contribuíram para que eu pudesse enxergar que sonhos se realizam.

**Palavras-chave:** Pequena sereia, empoderamento, audiovisual e sociedade.